

CLIENTE **Federação Nacional dos Engenheiros (FNE)**

VEÍCULO A Crítica

DATA 04/10/2015

LINK <http://www.acritica.net/eletronica/html5/?edicao=#page-22-23>

Engenharia unida pelo desenvolvimento nacional

REPORTAGEM



Marlio Ceiso de Campos Pinheiro
Presidente da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE)

Reunindo 500 mil profissionais, a Federação Nacional dos Engenheiros, a FNE, ultrapassa 50 anos de história. Nesse período, o papel de nossa entidade extrapolou a luta sindical – a defesa da valorização da categoria e de seus direitos. Como profissionais fundamentais ao crescimento do País, não esqueçamos nossa responsabilidade como cidadãos e busquemos atuar em prol de uma nação mais justa e igualitária. Por isso, também é bandeira dessa Federação a defesa de um projeto nacional de desenvolvimento, associado à inclusão social, distribuição de renda, preservação da natureza e aprimoramento da democracia.

O Congresso Nacional dos Engenheiros (Conse), que começa no próximo dia 5 de outubro, em Campo Grande, tem tudo a ver com essa luta pelo progresso da nação. Foi por ocasião do VI Conse, realizado em 2006, que lançamos o Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento. Debatido com a sociedade e apresentado a diversas autoridades, o projeto reúne as diretrizes do trabalho da Federação, com vistas à busca do avanço sustentável do País. A iniciativa, que vem sendo atualizada constantemente, teve várias de suas proposições contempladas no Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), do Governo Federal, especialmente em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Dentro do contexto nacional conturbado em que vivemos, as discussões do Conse possibilitarão debates aprofundados sobre questões como água e energia, valorização dos engenhei-

ros e da Engenharia, desafios e oportunidades do agronegócio e da indústria e mobilidade urbana. As manifestações dos expositores e congressistas certamente contribuirão para o desenho de caminhos a serem percorridos pelos engenheiros brasileiros desejosos por contribuir para o avanço nacional.

Principal evento da nossa Federação, o Conse desfruta como espaço privilegiado para traçar as contribuições dos engenheiros e definir um norte de ação e mobilização para a retomada de iniciativas favoráveis ao crescimento econômico. Sem menosprezar o desequilíbrio fiscal, que é real, é fundamental baixar as taxas de juros e perceber que não é possível mergulhar na recessão para garantir ajuste. Não podemos retroceder e perder o protagonismo alcançado no período de 2003 a 2013, quando o emprego formal na engenharia cresceu mais de 87%, conforme estudo feito pelo Dieese apedido da FNE.

Contando com o engajamento dos sindicatos filiados à FNE, seus dirigentes e representantes, estamos certos que esta soma edição do Conse será palco para decisões históricas. É com alegria que escolhemos Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, cidade e estado que tanto contribuem para o País. Nossa expectativa é que o Congresso, ao motivar debates sobre o desenvolvimento local e nacional, sirva como instrumento de mobilização para que os engenheiros brasileiros se unam em defesa da retomada do crescimento econômico, do progresso da nação e, consequentemente, da melhoria de vida dos brasileiros.